

**CONHECENDO A EXTENSÃO****PROJETO PREPARA ALUNOS PARA OS DESAFIOS DO ESPORTE E DA VIDA**

O esporte é importante na formação de adolescentes e crianças. Por meio dele, esses jovens cidadãos aprendem a respeitar os colegas, a lidar com as derrotas que enfrentarão ao longo da vida e com a competitividade que o mundo apresenta atualmente. Pensando nisso, o professor do Colégio de Aplicação João XXIII, Paulo Roberto Oliveira, criou o projeto de extensão “Preparação para a competição esportiva na escola”.

A iniciativa é oferecida para alunos do sexto ano do Ensino Fundamental ao terceiro ano do Ensino Médio e para jovens da comunidade. As atividades são realizadas no ginásio poliesportivo do colégio e desenvolvidas com equipes de diferentes faixas etárias

nas modalidades futsal, vôlei e handebol. “A proposta é reunir cada turma uma vez por semana e complementar esses encontros com eventos esportivos do colégio e da cidade”, afirma Oliveira.

**O importante é competir**

Segundo o professor, “a ação tem o objetivo de incentivar o surgimento de talentos e formar equipes que possam representar o colégio, mas, sobretudo, transmitir a esses jovens valores éticos e morais que se sobreponham a busca pela vitória”. Durante as atividades, os alunos aprendem que o importante é competir. “No projeto, nós não os preparamos apenas para as possíveis vitórias. A partir do momento em que ele treina já está se preparando para os desafios da vida.”

Para o bolsista Diego de Almeida, as atividades mostram a importância do respeito entre os colegas e do trabalho em equipe. “Além de fazer bem para a saúde, o esporte é fundamental para o crescimento pessoal desses jovens. Ocupar o tempo estimula a criatividade e a inteligência deles.” O estudante ainda ressalta a contribuição do projeto para a sua vida acadêmica e profissional. “Gosto muito da oportunidade de trabalhar com crian-

ças e jovens de diversas idades. Seria impossível aprender na sala de aula o que eu aprendo no João XXIII. Esse projeto é um excelente laboratório de ensino.”

**Pequenos esportistas**

De acordo com Oliveira, o esporte estimula a imaginação dessa faixa etária. “Nessa idade, eles querem

vivenciar o papel dos ídolos. No imaginário, eles são atletas como os que veem nos grandes campeonatos pela TV.” O professor também destaca a importância da atividade esportiva nos relacionamentos interpessoais, na convivência com os familiares e nos estudos. “O esporte ajuda a fazer amigos e a respeitar a integridade física dos companheiros e a autoridade dos pais e dos professores. Além disso,

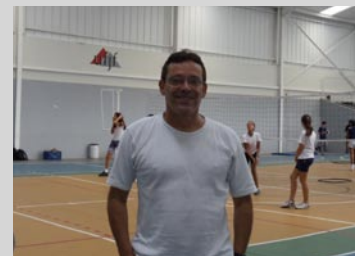
disciplina o aluno nas atividades intelectuais desempenhadas na escola.”

Segundo o estudante Bruno Rodrigues, 11 anos, o projeto é uma oportunidade de fazer novos amigos. “Gosto bastante de futsal. É uma atividade física muito

legal, que me dá mais disposição no dia a dia.” Já para Larissa do Nascimento, 14 anos, a prática do vôlei é muito interessante. “Nos treinos, aprendemos os fundamentos, os exercícios e temos uma atividade extra e prazerosa, além das aulas comuns.” A aluna Jade de Paula, 14 anos, vê o projeto como oportunidade de praticar um esporte que desenvolve habilidades corporais e trabalha os músculos. “O handebol é muito divertido, mexe com todas as partes do corpo. Quando jogo, relaxo a mente e interajo com minhas colegas.”



Estudantes treinando diferentes modalidades esportivas no ginásio do Colégio João XXIII



Paulo Roberto Oliveira: “Nosso objetivo é passar os valores éticos e morais por meio do esporte”

## AGENDA



**09/05 a 13/05** - XXVIII Semana da História - ICH/UFJF

**Até 16/05** - Envio do resumo de trabalho para o Congresso Ibero-americano de Extensão

**09/05 a 29/05** - Exposição "Atemporalidades" - Projeto Trabalharte - Local: Pró-Música

**17/05 a 20/05** - IX Simpósio Brasileiro de Tecnologia de Argamassas (SBTA)

**Até 13/05** - Avaliação das propostas inscritas no Proext 2011

**Até 27/05** - Resultado dos projetos selecionados pelo Proext 2011

**14/05 a 17/05** - XXIX Encontro de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas - Maceió/AL

**Até 18/06** - Envio de artigos para o V Congresso Brasileiro de Extensão Universitária (CBEU)

## EU FAÇO PARTE...

"Inscrevi minha filha pela primeira vez na iniciativa e adorei o resultado. O projeto é muito bom para a comunidade, já que, assim, as crianças não ficam na rua. Além disso, a colônia estimula atividades importantes para o desenvolvimento delas."

**Márcia Kirchmiaier**

Mãe de crianças atendidas pela Colônia de Férias da Faefid



"A participação no Parlamento Jovem é fundamental, pois podemos mostrar o nosso lado, a nossa opinião e as nossas propostas, além de ser uma grande experiência para nós estudantes de Ensino Médio sobre como funciona a política."

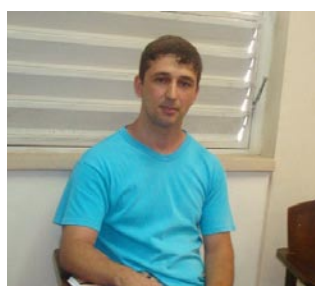
**Tatiana Manzini**

Participante do projeto Parlamento Jovem

"Não amamenteei meu primeiro filho. Agora, encontrei no projeto uma oportunidade de amamentar minha filha com um leite de qualidade, o que é essencial para o desenvolvimento dela."

**Letícia Rezende Silva**

Participante do projeto Qualidade de Leite Humano Ordenhado



"O Boa Vizinhança é uma oportunidade de abrir novos caminhos profissionais. Eu não teria condições de pagar um curso particular. Espero me envolver com a língua espanhola e aproveitar o que ela tem a me proporcionar."

**Marcelo Vieira**

Aluno do curso de Espanhol do programa Boa Vizinhança

**Expediente:** Jornal Informativo da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Juiz de Fora. Reitor: Henrique Duque de Miranda Chaves Filho. Vice-Reitor: José Luiz Rezende Pereira. Pró-Reitor de Extensão: Romário Geraldo. Diretora de Comunicação: Christina Ferraz Musse. Editor: Diogo Mendes Rodrigues. Bolsistas do curso de Comunicação Social: Aline Cristina e Lo-Huama Marques. Projeto Gráfico: Guilherme Fernandes. Tiragem: 1000 exemplares. Distribuição Gratuita. Maio de 2011. Sugestões e críticas: (32) 2102-3961. E-mail: [proex@ufjf.edu.br](mailto:proex@ufjf.edu.br).

## UFJF EM FOCO

### ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DESPERTA PAPEL SOCIAL DE FUTUROS PROFISSIONAIS

Desenvolver a assistência farmacêutica nas atividades de atenção primária do Sistema Único de Saúde (SUS). Esse é o objetivo principal do projeto de extensão “Assistência Farmacêutica: relação Ensino/Serviço”. Coordenada pela professora da Faculdade de Farmácia



Entrega de medicamentos na UBS do bairro São Pedro

da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Maria Helena Braga, a iniciativa atua nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) das regionais São Pedro, Santos Dumont e Centro Sul.

Realizado em parceria com a Secretaria de Saúde de Juiz de Fora, o projeto acompanha e orienta os funcionários das UBSs atendidas quanto à distribuição e à disposição dos medicamentos. “É necessária uma reorganização da unidade como um todo, porque o profissional que entrega o remédio não é farmacêutico”, ressalta Maria Helena.

Entre as atividades desenvolvidas estão oficinas e palestras voltadas para os profissionais de saúde; organização e logística das farmácias; distribuição e utilização dos medicamentos, além de orientações sobre seu uso racional, tanto para os servidores quanto para os usuários. “As pessoas acreditam que os remédios irão resolver todos os problemas. Isso é complicado, principalmente em Juiz de Fora, onde não temos uma assistência farmacêutica consolidada.”

O trabalho é desenvolvido com a colaboração de estudantes do curso de Farmácia, que trabalham diariamente e em regime de escala nas UBSs. Além das unidades locais, o projeto busca expandir as ações para outros municípios, como ocorreu durante três anos em Matias Barbosa.

#### Perfil do farmacêutico

Além de beneficiar a comunidade, o projeto atua de forma articulada com a formação dos acadêmicos participantes, visando prepará-los para as exigências do mercado de trabalho. “A iniciativa é uma das principais possibilidades de o aluno entender qual é o seu papel enquanto farmacêutico vinculado ao SUS. Acredito que seja a principal oportunidade do acadêmico ter uma formação que condiz com o perfil do farmacêutico”, diz a professora.

Pensando nessa oportunidade, a universitária Loyana Arruda resolveu participar do projeto. A jovem, que está no oitavo período do curso de Farmácia, explica como a iniciativa contribui para sua formação. “Essa atividade está sendo essencial, pois antes nós conhecíamos os medicamentos basicamente na teoria. Não vivenciávamos a realidade que é a saúde pública. Aqui detectamos quais são os principais problemas e erros médicos em relação à medicação.”

A estudante, que atua na UBS de São Pedro, acredita que, com a experiência adquirida, será possível conseguir uma boa colocação profissional.

“Atualmente, a tendência do mercado é valorizar esse farmacêutico que atua junto ao paciente e não aquele que fica no balcão da drogaria, entregando medicamento e fazendo serviços burocráticos.”

#### Portas abertas

Quem pode confirmar as expectativas de Loyana é a ex-bolsista Juliana Faria, que já conquistou seu espaço no mercado de trabalho, com menos de seis meses formada. Segundo ela, participar da iniciativa contribuiu para que almejasse a vaga de emprego em uma indústria farmacêutica. “As palestras e oficinas do projeto possibilitaram que eu me tornasse uma pessoa pró-ativa, objetiva e didática. Com isso, no meu emprego, eu consigo administrar treinamentos com os colaboradores, em uma linguagem de fácil compreensão a todos.”



Juliana Faria: “O projeto possibilitou meu crescimento pessoal e profissional”

Juliana ainda conta que a iniciativa ampliou sua visão sobre as atividades do farmacêutico. “Durante o tempo em que fui bolsista, atuei na orientação aos usuários, no controle de estoque e no acesso aos medicamentos.” A jovem farmacêutica acredita que participar de um projeto de extensão faz toda a diferença. “Os acadêmicos que trabalham em iniciativas como a “Assistência Farmacêutica” são bem vistos no mercado. São avaliados como alunos interessados e engajados em aplicar o conhecimento adquirido.”



Loyana Arruda: “É um privilégio participar de um projeto de extensão”



## ESTENDENDO NA COMUNIDADE

### UNIVERSIDADE DINAMIZA O ENSINO DE ZOOLOGIA NAS ESCOLAS

Pica-pau, sapo, jacaré, tubarão e cobras. Animais não tão comuns no cotidiano das cidades são levados para dentro das escolas de Ensino Fundamental e Médio com o objetivo de promover uma forma dinâmica de aprendizado da zoologia. Há quase 15 anos, o Instituto de Ciências Biológicas (ICB) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) deu início ao projeto de extensão “Dinamização do ensino de Ciências e Zoologia”. Segundo a coordenadora, professora Sônia Brugiolo, o objetivo da ação é identificar a demanda e as necessidades dos professores para saná-las. “Realizamos palestras, oficinas e exposições nas escolas cadastradas visando à melhoria da qualidade do ensino.”

#### Contato com os animais

A iniciativa atende colégios públicos e particulares. Entre as instituições que já participaram estão o Colégio Estadual Ademar Rezendes de Andrade, a Escola Municipal Marcos Faria e o Colégio dos Jesuítas. De acordo com Sônia, os bolsistas cadastram as escolas, agendam visitas, que são realizadas nos laboratórios do Departamento de Zoologia ou no próprio colégio, organizam o material a ser exposto e preparam os temas a serem abordados. As visitas são reservadas de acordo com a disponibilidade da escola e realizadas sempre às sextas-feiras. “Apresentamos aos alunos todos os grupos animais, como microscópicos, vertebrados e invertebrados. Esse contato aguça a curiosidade dos estudantes.”

A coordenadora destaca que, desde o início do projeto, houve uma melhora no rendimento dos alunos participantes. “Constatamos um impacto muito positivo. Os professores interagem conosco e demonstram estarem satisfeitos com os resultados obtidos em sala de aula.” Em algumas ocasiões, o próprio professor solicita o conteúdo a ser abordado, de acordo com o

andamento das aulas e as necessidades dos alunos.

Para Priscilla Torturella, professora da Escola Dilermando Costa Cruz, localizada no bairro Linhares, as atividades da iniciativa facilitam seu trabalho, pois expõem de forma prática o que ensina nas aulas. “A maioria dos alunos nunca teve contato com esses animais. A possibilidade deles poderem manuseá-los desperta o interesse em aprender cada vez mais.” É o caso do estudante do nono ano do Ensino Fundamental, Lucas da Fonseca, 15 anos, que afirma ter aprendido com a visita dos bolsistas a sua escola. “Sen-



Alunos observam animais durante visita ao laboratório de zoologia do ICB

tia que meu estudo era um pouco limitado só com os desenhos dos livros. Vendo os animais de perto é possível aprender mais e de forma divertida.”

Além de proporcionar aos estudantes um contato próximo à zoologia, o projeto funciona como orientação profissional, uma vez que jovens do Ensino Médio e de cursos pré-vestibulares têm a possibilidade de conhecer de perto a área de Ciências Biológicas. “Já tivemos casos de alunos do ICB que afirmaram ter escolhido o curso devido a uma de nossas visitas”, revela Sônia.

#### Experiência

Para o bolsista Matheus de Oliveira, estudante do sexto período de Ciências Biológicas, o projeto é uma oportunidade única para os alunos. “A possibilidade de eles verem esses animais de perto, desperta a vontade de ir até a Universidade e de entrarem em contato com o mundo acadêmico de alguma maneira.”

Oliveira pretende ser professor e destaca a importância dessa experiência para sua carreira profissional. “Fiquei muito feliz com a oportunidade de participar dessa ação de extensão. Estar desde o início em contato com alunos e com as escolas é um grande aprendizado.”



Os bolsistas Matheus de Oliveira e Flávia Lanna expõem grupos de animais na escola Dilermando Costa Cruz